



ESTATÍSTICAS APAV GAV CASCAIS | 2013

APAV®

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS



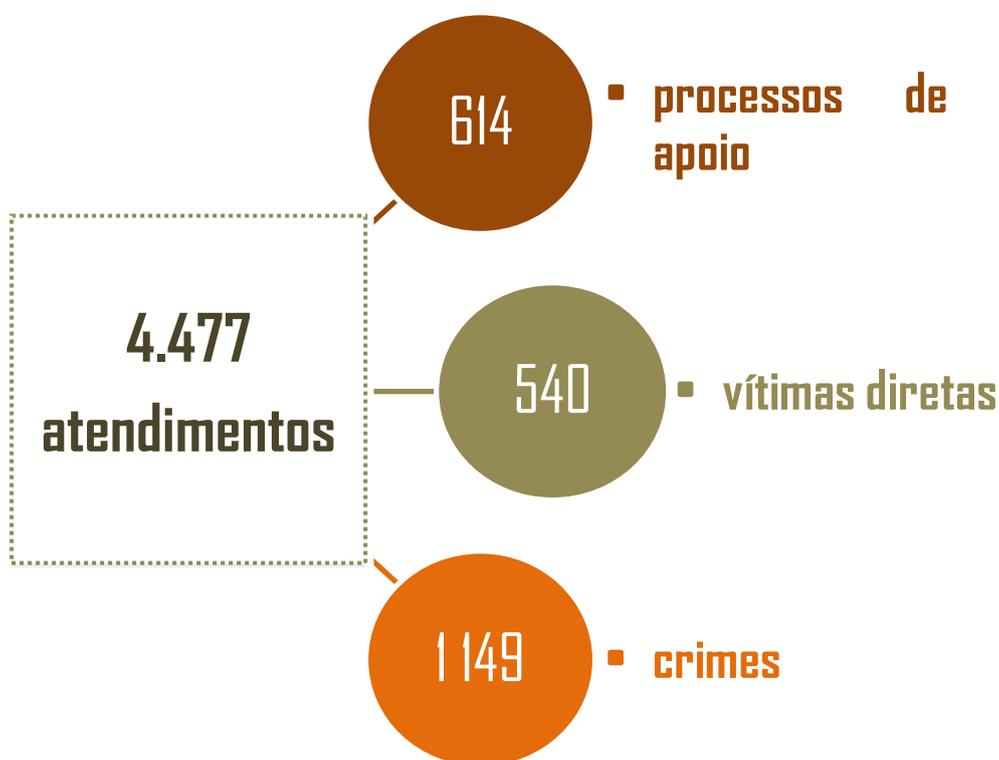
Índice

- trabalho desenvolvido pelo GAV de Cascais	2
. crimes registados	3
. cooperação do GAV de Cascais com outras entidades	8
. contacto com o GAV de Cascais	9
. caracterização da vítima	12
. caracterização do autor/a do crime	18
. caracterização da vitimação	20
. apoio prestado pelo GAV de Cascais	22
- perfis	24

trabalho desenvolvido pelo GAV de Cascais

No decorrer do ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais trabalhou em 614 **processos de apoio**, realizando um total de **4.477 atendimentos**.

De entre os 614 processos de apoio, foi possível intervir sobre **540 Vítimas diretas** que relataram terem sido vítimas de 1 149 crimes.



crimes registados

Seguindo a tendências de anos anteriores, os crimes praticados no âmbito da **violência doméstica** representam **mais de 85% dos crimes** registados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais.



crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
maus tratos	2	4,2
homicídio tentado	5	10,4
ofensa à integridade física simples	39	81,3
ofensa à integridade física grave	2	4,2
Total	48	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	21	75
sequestro	4	14,3
tráfico de pessoas para exploração sexual	1	3,6
tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	3,6
outros crimes contra a liberdade pessoal	1	3,6
Total	28	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
violação (crianças ou adultos)	1	6,3
assédio sexual (com prática de actos sexuais)	3	18,8
lenocínio	1	6,3
importunação sexual	2	12,5
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	7	43,8
outros crimes sexuais	2	12,5
Total	16	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
difamação	11	55
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	3	15
devassa da vida privada	1	5
violação de correspondência	1	5
outros	4	20
Total	20	100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
subtração de menor	1	33,3
falsificação de documentos	1	33,3
propagação de doença contagiosa	1	33,3
Total	3	100

crimes contra o estado

	N	%
Denúncia caluniosa	1	100
Total	1	100

crimes contra o património

	N	%
abuso de cartão bancário/crédito	3	15,8
abuso de confiança	1	5,3
burla	6	31,6
dano	1	5,3
extorsão	1	5,3
furto de veículo automóvel	1	5,3
roubo: em residência	2	10,5
roubo: outros roubos	4	21,1
Total	19	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
abuso sexual de crianças	1	1,6
dano	10	16,4
violação	5	8,2
furto/roubo	10	16,4
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	9	14,8
devassa da vida privada	3	4,9
subtração de menor	5	8,2
coacção sexual	3	4,9
violação de correspondência	10	16,4
homicídio tentado	2	3,3
outros crimes	3	4,9
Total parcial	61	100
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	141	14,9
injúrias/difamação	50	5,3
maus tratos físicos	268	28,4
maus tratos psíquicos	455	48,1
natureza sexual	12	1,3
outros crimes	19	2,0
Total parcial	945	100
Total	1006	100

crimes rodoviários

	N	%
homicídio por negligência	1	33,3
ofensa à integridade física	1	33,3
outros crimes rodoviários	1	33,3
Total	3	100

outros crimes

	N	%
tráfico de estupefacientes	1	33,3
auxílio à imigração ilegal	1	33,3
outros crimes	1	33,3
Total	3	100

contra ordenações

	N	%
assédio sexual	2	100
Total	2	100

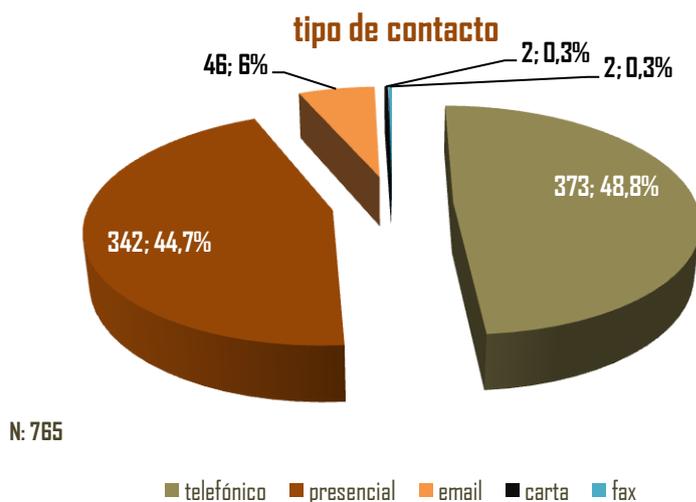
cooperação do GAV de Cascais com outras entidades

A cooperação da APAV com outras instituições permite um maior desenvolvimento do trabalho interdisciplinar para o desenrolar do apoio prestado. Durante o ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais cooperou com diversas entidades, sendo as mais significativas a **PSP (24,3%)**, a **Segurança Social (22,1%)** e os **Serviços do Ministério Público (13,9%)**.

	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	2	0,3
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	35	5,5
LNES (Linha Nacional de Emergência Social -144)	11	1,7
PSP (Polícia de Segurança Pública)	154	24,3
GNR (Guarda Nacional Republicana)	47	7,4
PJ	6	0,9
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	5	0,8
Juntas de Freguesia	7	1,1
Unidades de Saúde	35	5,5
Tribunal	41	6,5
Câmara Municipal	10	1,6
Segurança social	140	22,1
Serviços do Ministério Público	88	13,9
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	4	0,6
Santa Casa da Misericórdia	3	0,5
Escola	4	0,6
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	2	0,3
Outros	23	3,6
Total	633	100

contacto com o GAV de Cascais

O contacto efetuado para os Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV pode ser efetuado de diversas maneiras, desde o contacto telefónico, ao presencial, por carta, fax e ainda por e-mail. Em 2013 o Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais registou um total de 765 **contactos**, sendo **cerca de 45%** dos mesmos **presenciais** e cerca de **49%** **telefónicos**.



No que diz respeito à realização do contacto para a APAV, habitualmente é o próprio utente que o estabelece. No entanto, a ajuda familiar foi bem visível entre os utentes do GAV de Cascais em 2013, com 30,9% do total assinalado.

contato realizado por

	N	%
próprio/a	346	51,1
amigo/conhecido	50	7,4
familiar	209	30,9
instituição	21	3,1
empresa	1	0,1
outro	50	7,4
Total	677	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE CASCAIS 2013

Durante o ano de 2013, os encaminhamentos efetuados para o GAV de Cascais foram sobretudo oriundos de familiares (17,4%) e de amigos/conhecidos (12,3%).

encaminhamento para o GAV de Cascais

	N	%
amigo/conhecido	77	12,3
familiar	109	17,4
vizinho	12	1,9
publicidade	10	1,6
CPCJ	5	0,8
GNR	4	0,6
PSP	17	2,7
LNES(144)	1	0,2
tribunais	3	0,5
comunicação social	12	1,9
estabelecimento de saúde	18	2,9
estabelecimento de ensino	9	1,4
DNG/IPSS	4	0,6
Segurança social	7	1,1
PAVD+	1	0,2
Medicina legal	1	0,2
outro	82	13,1
ñs/ñr	253	40,5
Total	625	100

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em 7% das situações reportadas ao GAV de Cascais durante o ano de 2013 os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.



No que diz respeito aos 614 processos de apoio registados durante o ano de 2013, há que referir que em 540 deles (**87,9%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

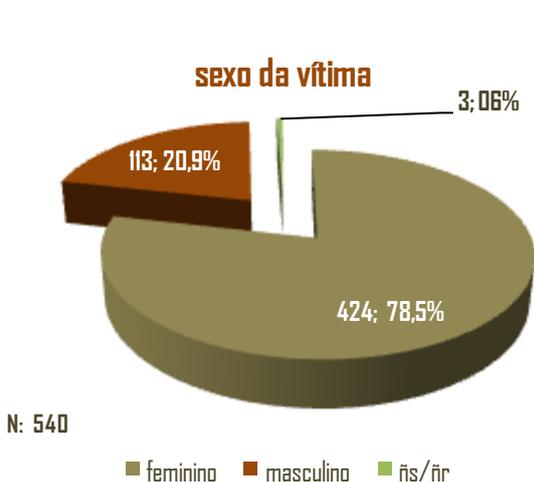
existência de crime

	N	%
sim	540	87,9
não	74	12,1
Total	614	100

Nota: O restante relatório irá fazer somente referência a estes 540 casos.

caraterização da vítima

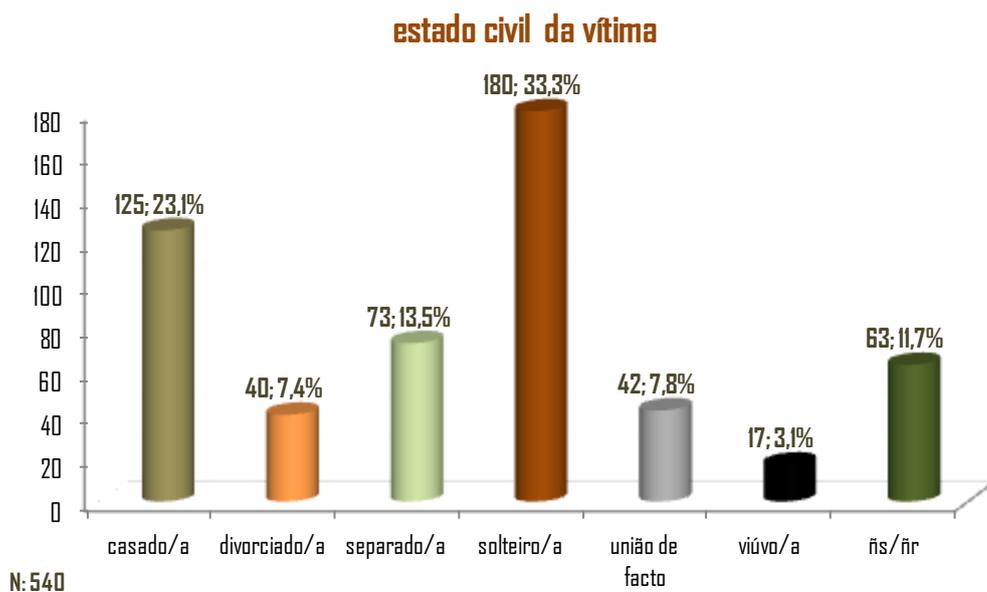
Em termos de caracterização da vítima, estas eram sobretudo do **sexo feminino (78,5%)**, com idades compreendidas entre os **0 e os 17 anos de idade (25,4%)** e os **36 e os 55 anos de idade (29,3%)**.



Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	81	15
11-17 anos	56	10,4
18-25 anos	25	4,6
26-35 anos	52	9,6
36-45 anos	77	14,3
46-55 anos	81	15
56-64 anos	34	6,3
65 +	45	8,3
Ns/nr	89	16,5
Total	540	100

Relativamente ao estado civil das vítimas, estas encontravam-se sobretudo no estado de **solteiros/as (33,3%)** ou como **casados/as (23,1%)**.



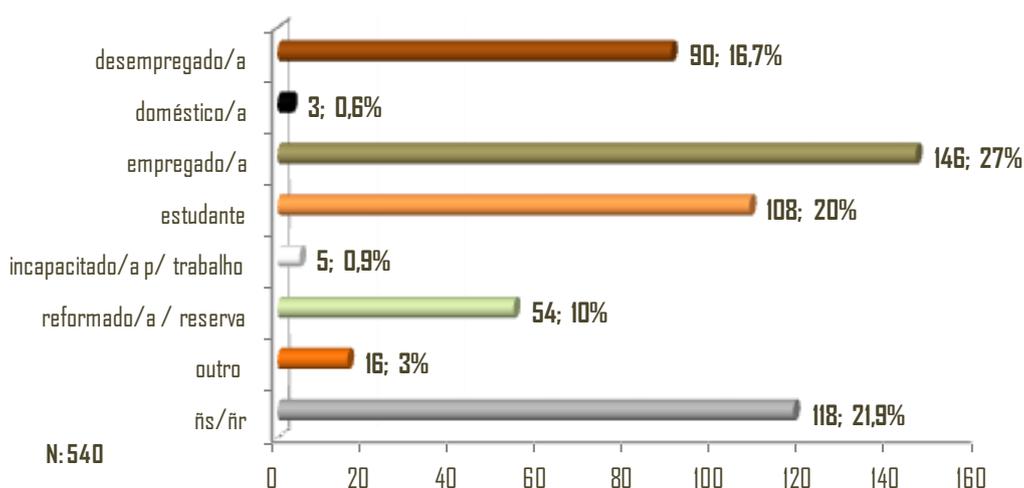
No que diz respeito ao tipo de família destacou-se a **família nuclear com filhos (31,5%)**, seguindo-se a **família monoparental com (23,1%)**.

tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	55	10,2
monoparental	125	23,1
nuclear com filhos	170	31,5
nuclear sem filhos	37	6,9
alargada	31	5,7
reconstruída	29	5,4
outro	16	3
Ñs/ñr	77	14,3
Total	540	100

Em termos de atividade económica **27 %** das vítimas que procuraram os serviços da APAV, no GAV de Cascais, encontravam-se **empregadas**. No entanto as pessoas **desempregadas** ainda representavam um número bastante expressivo, com **mais de 16%** dos registos.

atividade económica da vítima



ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE CASCAIS 2013

O principal meio de vida das vítimas do GAV de Cascais, durante o ano de 2013, foi o **trabalho com 26,6%** dos registos, ficando no entanto **31,6%** das vítimas **a cargo das famílias**.

principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	172	31,6
do trabalho	145	26,6
subsídio desemprego	28	5,1
subsídio acidente/doença	3	0,6
RSI	7	1,3
pensão/reforma	58	10,6
apoio social	1	0,2
outra situação	24	4,4
da propriedade/empresa	1	0,2
Ns/ñr	106	19,4
Total	545	100

Durante o ano de 2013, as vítimas que recorreram ao GAV de Cascais detinham sobretudo um nível de **ensino superior com 9,8%** do total registado.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	20	3,7
nenhum (sabe ler/escrever)	2	0,4
pré-escolar	29	5,4
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	30	5,6
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	23	4,3
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	31	5,7
ensino secundário (3 anos)	24	4,4
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	2	0,4
ensino superior	53	9,8
ñs/ñr	326	60,4
Total	540	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **cerca de 92,4%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo mais significativo com **3,5%** dos casos.

nacionalidade da vítima

	N	%
Albânia	1	0,2
Angola	2	0,4
Argentina	1	0,2
Azerbaijão	1	0,2
Brasil	19	3,5
Cabo verde	3	0,6
Colômbia	2	0,4
Dinamarca	1	0,2
Espanha	4	0,7
Estónia	1	0,2
França	1	0,2
Perú	1	0,2
Portugal	499	92,4
Roménia	2	0,4
Rússia	2	0,4
Total	540	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Cascais, mais de **70%** residiam no concelho de **Cascais**.

concelho de residência da vítima

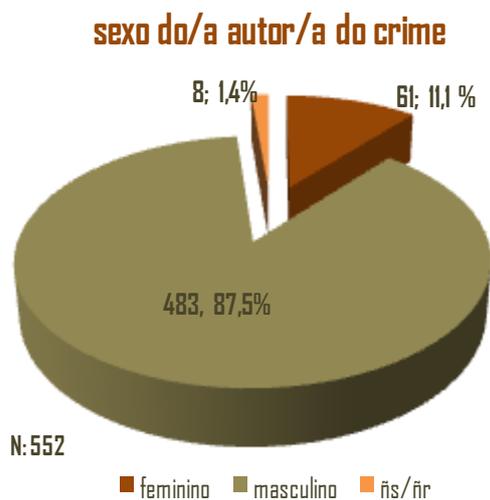
	N	%
Alcanena	1	0,2
Alcobaça	1	0,2
Almada	2	0,4
Alvaiázere	1	0,2
Arronches	1	0,2
Barcelos	1	0,2
Cascais	399	73,9
Lisboa	5	0,9
Loures	1	0,2
Mafra	1	0,2
Moita	1	0,2
Odivelas	2	0,4
Deiras	72	13,3
Salvaterra de Magos	1	0,2
Seixal	1	0,2
Sesimbra	5	0,9
Sintra	42	7,8
Vila Franca de Xira	2	0,4
Viseu	1	0,2
Total	540	100

Em termos relacionais, as **relações de conjugalidade** (companheiro, cônjuge, namorado/a, ex-companheiro/a, ex-cônjuge, ex-namorado/a) sobressaem face às restantes com um total de **49,7%**. Segue-se a relação em que a vítima é filho/a (26,3%).

relação com a vítima		
	N	%
a vítima é filho/a	142	26,3
a vítima é genro/nora	2	0,4
a vítima é pai/mãe	39	7,2
Padrasto/madrasta	2	0,4
A vítima é sogro/sogra	7	1,3
Vizinho	3	0,6
Conhecido/a	8	1,5
Companheiro/a	45	8,3
Cônjuge	110	20,4
Namorado/a	5	0,9
Ex-companheiro/a	52	9,6
Ex-cônjuge	46	8,5
Ex-namorado/a	11	2
Irmão/irmã	5	0,9
Avô/avó	3	0,6
Neto/neta	2	0,4
Amigo	1	0,2
Colega de escola	5	0,9
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	14	2,6
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	3	0,6
Outra	14	2,6
Outro familiar	6	1,1
Não sabe/não responde	15	2,8
Total	540	100

caraterização do autor/a do crime

No que diz respeito aos autores de crime, **87,5 %** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 50 anos de idade (27,7%)**.

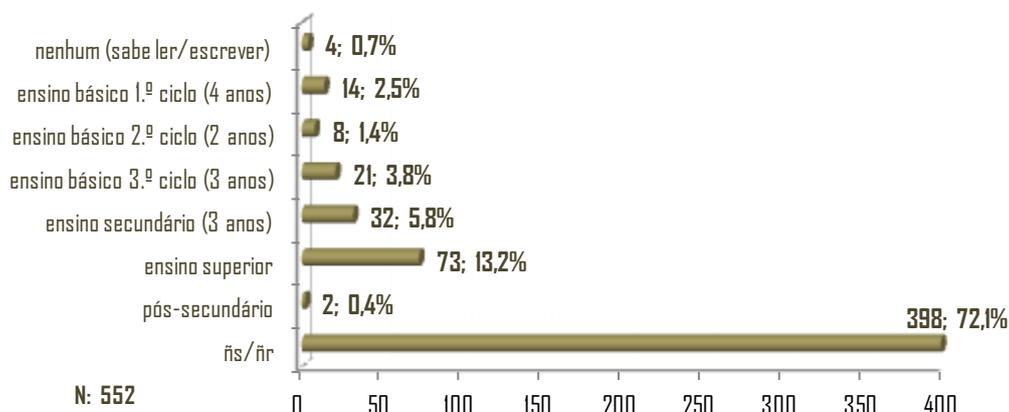


Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	5	0,9
18-24 anos	18	3,3
25-30 anos	27	4,9
31-34 anos	32	5,8
35-40 anos	43	7,8
41-44 anos	42	7,6
45-50 anos	68	12,3
51-54 anos	26	4,7
55-60 anos	38	6,9
61-64 anos	8	1,4
65 + anos	29	5,3
ñs/ñr	216	39,1
Total	552	100

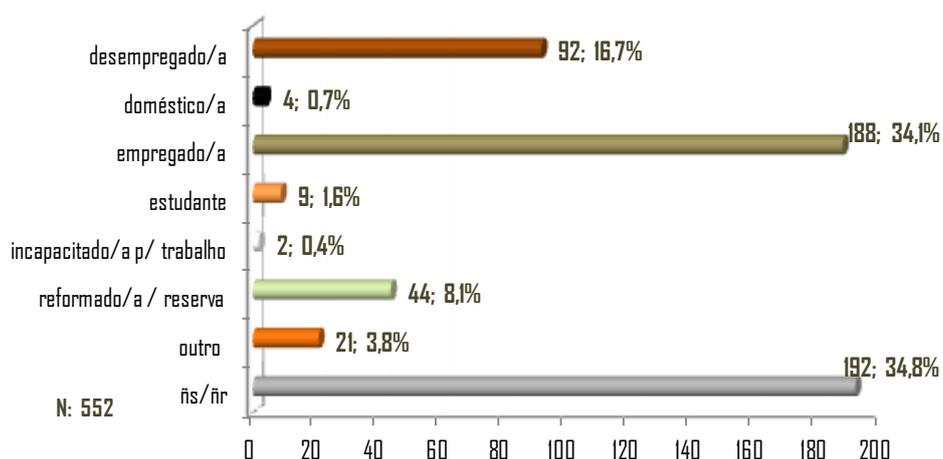
Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, sendo o valor mais elevado atribuído ao **ensino superior com 13,2%** dos registos apurados.

nível de ensino do/a autor/a do crime



No que diz respeito à atividade económica, **mais de 34%** dos/as autores/as de crime encontravam-se **empregados**, contudo cerca de 16,7% estavam de facto desempregados.

atividade económica do/a autor/a do crime



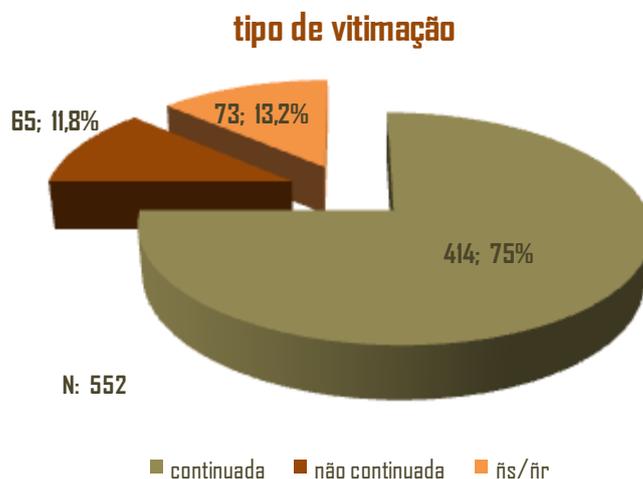
O principal meio de vida do/a autor/a do crime passa sobretudo pelo **trabalho** com **35%** dos casos sinalizados.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	51	9,2
da propriedade/empresa	9	1,6
do trabalho	193	35
Rendimento Social de Inserção (RSI)	2	0,4
subsídio de desemprego	11	2
subsídio por acidente/doença	6	1,1
pensão/reforma	45	8,2
apoio social	4	0,7
outra situação	11	2
ñs/ñr	220	39,9
Total	552	100

caraterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **75%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **7 meses e os 6 anos (25%)**.

duração da vitimação

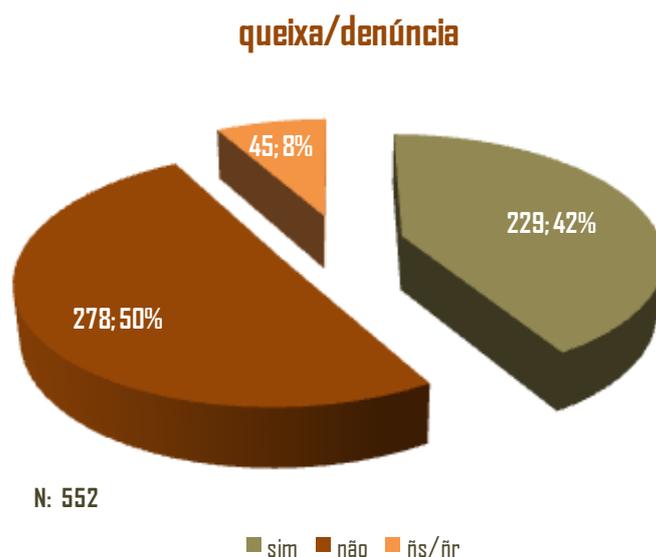
	N	%
entre 1 e 6 meses	25	4,5
entre 7 meses e 1 ano	44	8
entre 2 e 6 anos	94	17
entre 7 e 11 anos	32	5,8
entre 12 e 20 anos	35	6,3
Entre 21 e 60 anos	32	5,8
ñs/ñr	294	52,5
Total	552	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE CASCAIS 2013

A **residência comum** foi o local do crime mais referenciado, com **57,3%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (13,3%)**.

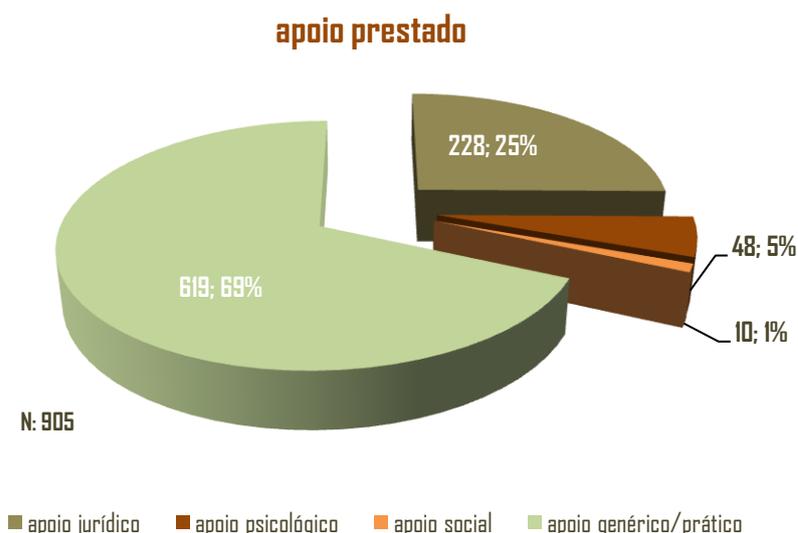
local do crime	N	%
local de trabalho	21	3,3
lugar/via-pública	61	9,6
residência comum	365	57,3
residência da vítima	85	13,3
residência autor do crime	21	3,3
outra residência	12	1,9
loja/centro comercial	1	0,2
outro local	16	2,5
viatura automóvel	10	1,6
Escola	11	1,7
ñs/ñr	34	5,3
Total	637	100

Nos processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **229 queixas (42%)**; no entanto, em cerca de 50% das situações, os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



apoio prestado pelo GAV de Cascais

Tendo em conta os vários tipos de apoio que a APAV presta, durante o ano de 2013, foram o **apoio jurídico (25%)** e o **apoio genérico/prático (69%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.



apoio jurídico

	N	%
prestação de informação jurídica	151	66,2
informação ao processo crime	1	0,4
informação ao processo de RRP	4	1,8
preenchimento requerimento de proteção jurídica	64	28,1
pedido de adiamento a vítimas de violência doméstica	1	0,4
proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coação	1	0,4
apoio na redacção e ou apresentação de queixa/denúncia	3	1,3
informação ao processo de divórcio	1	0,4
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	1	0,4
outros apoios de natureza jurídica	1	0,4
Total	228	100

apoio psicológico

	N	%
intervenção psicológica: pontual	11	22,9
intervenção psicológica: continuada	34	70,8
elaboração de relatório psicológico	2	4,2
outros	1	2,1
Total	48	100

apoio social

	N	%
Apoio social - alojamento		
articulação com LNES	1	10
Apoio social - alimentação		
articulação com outras entidades	1	10
Apoio social - saúde		
outro	1	10
Apoio social - transportes		
apoio pecuniária direto	1	10
Apoio social - outros		
articulação com outras entidades	1	10
preenchimento de requerimentos para atribuição de subsídios	3	30
outras diligências	2	20
Total	10	100

apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	10	1,6
Cancelar o cartão bancário	1	0,2
informação sobre outras instituições	303	48,9
domicílio postal na APAV	13	2,1
reexpedição de correspondência	1	0,2
outros	291	47
Total	619	100

perfis

Perfil da vítima

- mulher (78,5%)
- entre 36 e 55 anos (29,3%)
- solteira (33,3%)
- família nuclear com filhos 31,5%
- ensino superior (9,8%)
- empregada (27%)

Perfil do autor do crime

- homem (87,5%)
- entre 35 e 50 anos (27,7%)
- ensino superior (13,2%)
- empregado (34,1%)



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

© APAV | Março 2014

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS